



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

«Viver a liturgia como
lugar de encontro»

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

DOMINGO VI DA PÁSCOA

26. Maio. 2019

Nº 37

Palavra

SEMPRE AO NOSSO LADO



Na **liturgia** deste domingo sobressai a **promessa de Jesus** de **acompanhar** de forma permanente a **caminhada da sua comunidade** em marcha pela história: não estamos sozinhos; **Jesus ressuscitado vai sempre ao nosso lado.**

No **Evangelho**, Jesus diz aos discípulos como se **hão-de manter em comunhão com Ele** e reafirma a sua **presença** e a sua **assistência** através do "paráclito" – o **Espírito Santo.**

A **primeira leitura** apresenta-nos a **Igreja de Jesus** a confrontar-se com os **desafios dos novos tempos.** Animados pelo Espírito, os **crentes** aprendem a **discernir** o essencial do acessório e atualizam a **proposta central do Evangelho**, de forma que a mensagem libertadora de Jesus possa ser acolhida por todos os povos.

Na **segunda leitura**, apresenta-se mais uma vez a **meta final** da caminhada da Igreja: a "**Jerusalém messiânica**", essa **cidade nova** da comunhão com Deus, da vida plena, da felicidade total.

ESPÉCIES

Em latim, *species*, de *specere* e *spicere* (olhar). Significa o aspecto exterior, a aparência, o que se vê. Em relação à Eucaristia, fala-se das «espécies de pão e de vinho», para indicar a matéria visível destes dois elementos: porque a Presença invisível do Corpo e Sangue de Cristo, o Senhor Ressuscitado, quis-se tornar experimentável para a humanidade, «sob as espécies sacramentais» do pão e do vinho. Para a comunhão, o Missal recomenda que se receba sob as duas espécies, em razão do seu sinal de comida e bebida (cf. IGMR 281) e os diversos simbolismos, humanos e sacramentais, que ambos os elementos oferecem complementarmente.

José Aldazábal
Dicionário elementar de liturgia

Comunidade



ARRAIAL PAROQUIAL

15 de Junho, 11h



Sangria



Bifanas



Imperial



Caracóis



Sardinhas



Rifas



Bolos
Diversos



Karaoke



Chouriço
Assado

e muito, muito mais...
Venha divertir-se
contamos consigo!!!

Informando

Concluimos a leitura do tema sobre a Ressurreição do Senhor (hoje do n.º 653b ao n.º 658), do Catecismo da Igreja Católica (CIC). (Como anteriormente, eliminamos a menção dos n.ºs, mantivemos os títulos e subtítulos, e intercalamos no texto as notas de origem que se apresentam entre parêntesis rectos [...]) A atitude e vivência pascal, e a reflexão sobre a Páscoa nelas incluída, não acabam no fim do Tempo Pascal, que tem lugar, liturgicamente, com o Pentecostes. Como todos sabemos, é uma constante da vida do cristão, especialmente visível em cada Domingo. Para nos ajudar nessa alegria, voltemos sempre uma e outra vez, à Palavra e à Eucaristia que para isso nos foram deixadas.

“A ressurreição do Crucificado demonstrou que Ele era verdadeiramente «Eu Sou», o Filho de Deus e Ele próprio Deus. São Paulo pôde declarar aos judeus: «E nós vos anunciamos a Boa-Nova de que a promessa feita aos nossos pais, cumpriu-a Deus para os filhos deles ao ressuscitar Jesus, como justamente está escrito no Salmo segundo: "Tu és meu Filho, Eu gerei-Te hoje"» (*Act 13, 32-33*) [581. Cf. Sl, 2, 7]. O mistério da ressurreição de Cristo está estreitamente ligado ao mistério da Encarnação do Filho de Deus. É dele o cumprimento, segundo o desígnio eterno de Deus.

Existe um duplo aspecto no mistério pascal: pela sua morte, Cristo liberta-nos do pecado; pela sua ressurreição, abre-nos o acesso a uma nova vida. Esta é, antes de mais, a *justificação*, que nos repõe na graça de Deus [Cf. Rm 4, 25], **«para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos [...], também nós vivamos uma vida nova»** (*Rm 6, 4*). **Esta consiste na vitória sobre a morte do pecado e na nova participação na graça** [Cf. Ef 2, 4-5; 1 Pe 1, 3]; realiza a *adoção filial*, porque os homens tornam-se irmãos de Cristo, como o próprio Jesus chama aos discípulos depois da ressurreição: «Ide anunciar aos meus irmãos» (*Mt 28, 10*) [Cf. Jo 20, 17]. **Irmãos, não por natureza, mas por dom da graça, porque esta filiação adoptiva proporciona uma participação real na vida do Filho, plenamente revelada na sua ressurreição.**

Finalmente, a ressurreição de Cristo – e o próprio Cristo Ressuscitado – é princípio e fonte da nossa ressurreição futura: «Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram [...]. Do mesmo modo que em Adão todos morreram, assim também **em Cristo serão todos restituídos à vida**» (*1Cor 15, 20-22*). Na expectativa de que isto se realize, Cristo Ressuscitado vive no coração dos seus fiéis. N'Ele, os cristãos «saboreiam as maravilhas do mundo vindouro» (*Heb 6, 5*) e a sua vida é atraída por Cristo para o seio da vida divina [Cf. Cl 3, 1-3], **«para que os vivos deixem de viver para si próprios, mas vivam para Aquele que morreu e ressuscitou por eles»** (*2Cor 5, 15*). **Resumindo:**

A fé na ressurreição tem por objecto um acontecimento, ao mesmo tempo historicamente testemunhado pelos discípulos (que realmente encontraram o Ressuscitado) e misteriosamente transcendente, enquanto entrada da humanidade de Cristo na glória de Deus.

O sepulcro vazio e os lençóis deixados no chão significam, por si mesmos, que o corpo de Cristo escapou aos laços da morte e da corrupção, pelo poder de Deus. E preparam os discípulos para o encontro com o Ressuscitado.

Cristo, «primogénito de entre os mortos» (Cl 1, 18), é o princípio da nossa própria ressurreição, desde agora pela justificação da nossa alma [Cf. Rm 6, 4], **mais tarde pela vivificação do nosso corpo.**” [Cf. Rom 8, 11]

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Festa da Eucaristia	1 Junho	Sábado	Igreja	11.00
Fraternidade Leiga S. Domingos	4 Junho	Terça	Centro	17.00
Escola de Responsáveis, Acólitos	4 Junho	Terça	Centro	21.30
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	4 Junho 6 Junho	Terça Quinta	Centro	21.30
Pastoral da Saúde	6 Junho	Quinta	Centro	17.00
Secretariado Permanente	6 Junho	Quinta	Centro	21.30

Acontece ...

25 e 26 de Maio - A Legião de Maria estará presente nas missas para divulgar a sua acção.

26 de Maio - Dia Diocesano da Liturgia, Igreja da Boa Nova, Estoril, 9h30

26 de Maio - Concerto Solidário, 16h30

LEITURAS

26 - DOMINGO VI DA PÁSCOA

Act. 15, 1-2, 22-29 / Sal. 66 / Ap. 21, 10-14, 22-23 / Jo. 14, 23-29 / Semana II Saltério

27 - 2ª Feira - Act. 16, 11-15	Sal. 149	Jo. 15, 26 — 16, 4a
28 - 3ª Feira - Act. 16, 22-34	Sal. 137	Jo. 16, 5-11
29 - 4ª Feira - Act. 17, 15, 22 — 18, 1	Sal. 148	Jo. 16, 12-15
30 - 5ª Feira - Act. 18, 1-8	Sal. 97	Jo. 16, 16-20
31 - 6ª Feira - Sof. 3, 14-18	Sal. Is. 1	Lc. 1, 39-56
1 - Sábado - Act. 18, 23-28	Sal. 46	Jo. 16, 23b-28

2 - ASCENSÃO DO SENHOR

Act. 1, 1-11 / Sal. 46 / Ef. 1, 17-23 / Lc. 24, 46-53 / Semana III Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Horário da Secretaria: 3ª e 5ª : 8h00 às 13h30 e 14h30 às 19h00
4ª e 6ª: 8h00 às 13h30 e 14h30 às 16h00

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cantorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com